

Em tempos de cenário econômico desafiador rever conceitos de negócios pode ser fundamental para ser competitivo



TERCEIRIZAÇÃO: VANGUARDA DE GESTÃO IMPULSIONA NEGÓCIOS

ASSUNTA NAPOLITANO CAMILO*

Visitam muitas empresas convertedoras de embalagens pelo mundo afora todos os anos, desde pequenas até enormes companhias multinacionais. E 2015 foi o primeiro ano que conhecemos tantas empresas preparadas para realizar acabamentos ou partes de processos de uma embalagem. No mundo isso é chamado de “Contract Packaging” ou “Co Packers”.

Num momento especialmente delicado da nossa economia, optar por dividir um serviço com pares sérios pode ser a melhor decisão a tomar. Evita empatar dinheiro em equipamento, que às vezes pode ficar ocioso depois; pode melhorar o prazo de entrega e a qualidade, uma vez que várias empresas terceirizadoras são especializadas em determinados processos e, portanto os realizam melhor e mais rápido e barato que dentro da sua empresa.

É preciso considerar que no momento que você terceirizar, estará assumindo um risco calculado, assim, é fundamental o entendimento de que se deve desenvolver este terceiro como um “par sério”, que deverá trabalhar de acordo com os mesmos padrões de qualidade e atendimento que a sua empresa assumiu com o cliente final.

Um par sério deve ser capaz de completar o seu projeto a um custo competitivo alinhado com sua programação de horário com garantia de qualidade.

Esta opção de trabalho em cadeia, também podem resolver problemas comuns em empresas start-ups, com instalações de produção limitadas, preocupações sobre investimentos em equipamentos, instalações físicas, treinamento de pessoal e muito mais. Há muitas razões que você pode querer considerar a seleção de um terceiro:

- Falta de um equipamento ou experiência específico, como por exemplo, metalizações ou laminações;
- Embalagens fora de padrão dimensional ou de tipo de selagem/formação; que exige equipamento especial;
- Acabamentos que exigem muito manuseio, ou mão de obra intensiva ou grande área de trabalho;
- Ainda no caso de necessidade de exportação ou vencer longas distâncias

pode ser economicamente viável embarcar a granel para, em seguida, embalar unitariamente localmente; ou ainda prazos exíguos de atendimento.

Já temos no Brasil empresas especializadas em vários serviços como: formação de embalagens flexíveis, acabamentos gráficos diversos; impressões especiais; montagem de kits ou sacolas; rotulagens, envases, laminações ou finalizações. Uma rede de serviços bem administrada pode ser o diferencial competitivo e decisivo. Sucesso a todos! Embalagem melhor. Mundo melhor! Sempre!

Se quiser mais informações e fotos dos produtos, é possível obtê-las no site: www.clubedaembalagem.com.br

**Assunta Napolitano Camilo: Diretora da FuturePack – Consultoria de Embalagens e do Instituto de Embalagens – Ensino & Pesquisa. Articulista, professora e palestrante internacional de embalagens. Recebeu diversos prêmios, entre eles o de Profissional do Ano e o de Melhor Embalagem do Ano. Coordenadora dos livros: Embalagens Flexíveis; Embalagens de Papelcartão; Guia de embalagens para produtos orgânicos; Embalagens: Design, Materiais, Processos, Máquinas & Sustentabilidade, entre outros. Diretora do Kit de Referências de Embalagens e da obra Better Packaging. Better World.*